

FIEA IEL

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Aumenta o otimismo dos empresários da Construção de Alagoas e do Nordeste para os próximos seis meses.

DADOS

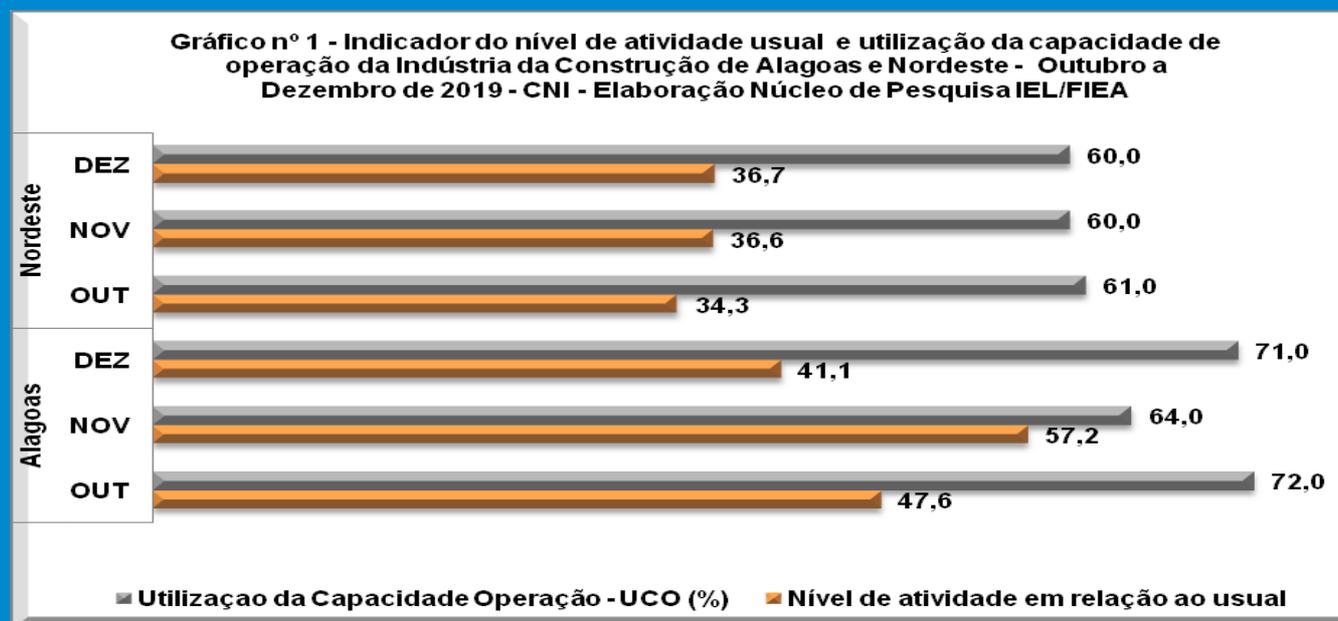
Nível de atividade

A indústria da construção de Alagoas apresentou crescimento no indicador nível de atividade em relação ao usual no quarto trimestre de 2019, quando comparado a igual período do ano anterior, de 33,2%, ou seja, passou da média trimestral de 36,5 para 48,63. O Nordeste, por sua vez, no mesmo período em análise, registrou crescimento de 10,0, com 32,6 e 35,9, respectivamente. Na comparação com o terceiro trimestre de 2019, Alagoas manteve um ritmo forte de aumento da ordem de 27,30% enquanto o Nordeste obteve um resultado bem menos expressivo de 4,4%. Este ritmo mais forte de atividade deixa Alagoas muito próximo aos 50 pontos a partir do qual aponta tendência de expansão do setor, descolando-se da indústria regional. No tocante ao UCO (%) médio, em relação ao quarto trimestre de 2018, houve aumento expressivo no caso de Alagoas de 13,7% (de 60,0% para 69,0%) e no Nordeste de 8,25% (de 55,7% para 60,3%). Os dados do indicador de emprego quando comparado ao mês anterior, cujas médias foram calculadas a partir dos dados do gráfico nº 2, mostram que, também neste indicador, a indústria da construção de Alagoas cresce a um ritmo mais forte do que a nordestina em relação a igual período do ano anterior: 21,92% e 3,55%, respectivamente. No caso de Alagoas, o indicador médio do trimestre registra 50,6 pontos indicando tendência de expansão do emprego no setor. Em relação ao terceiro trimestre de 2019, Alagoas e o Nordeste também apresentaram comportamentos distintos com a primeira crescendo 6,5% e o último caindo -2,0%.

No tocante ao nível de atividade quando comparado ao mês anterior, o padrão comportamental das indústrias da construção de Alagoas e Nordeste observado para emprego se repete. Ou seja, no caso de Alagoas seja em relação a igual período do ano anterior, seja na comparação com o trimestre anterior houve crescimento considerável no indicador médio: 11,82% e 17,11%, respectivamente. O Nordeste, por sua vez, nos mesmos períodos em análise, as taxas são de 4,32% e -0,1%. Outro aspecto a destacar na distinção entre a dinâmica das indústrias da construção do estado e regional é que, assim como no caso do indicador emprego, a média do indicador atividade em Alagoas de 52,0 pontos aponta tendência de expansão o que não é observado no caso de Nordeste com 45,8 pontos. Um conjunto de fatores tem favorecido a aposta de maior crescimento da indústria da construção, como redução da taxa selic para um nível muito baixo o que estimula a canalização de recursos para fundos imobiliários; a redução das taxas de juros nos financiamentos imobiliários, inclusive com taxas pré-fixadas e pós-fixadas indexadas ao IPCA e TR; e melhoria nas expectativas das famílias. Níveis ainda elevados de taxas de desemprego, por sua vez, representam uma ameaça a retomada do setor principalmente se sua redução não se der com aumento do emprego formal, uma vez que a informalidade compromete o acesso ao crédito.

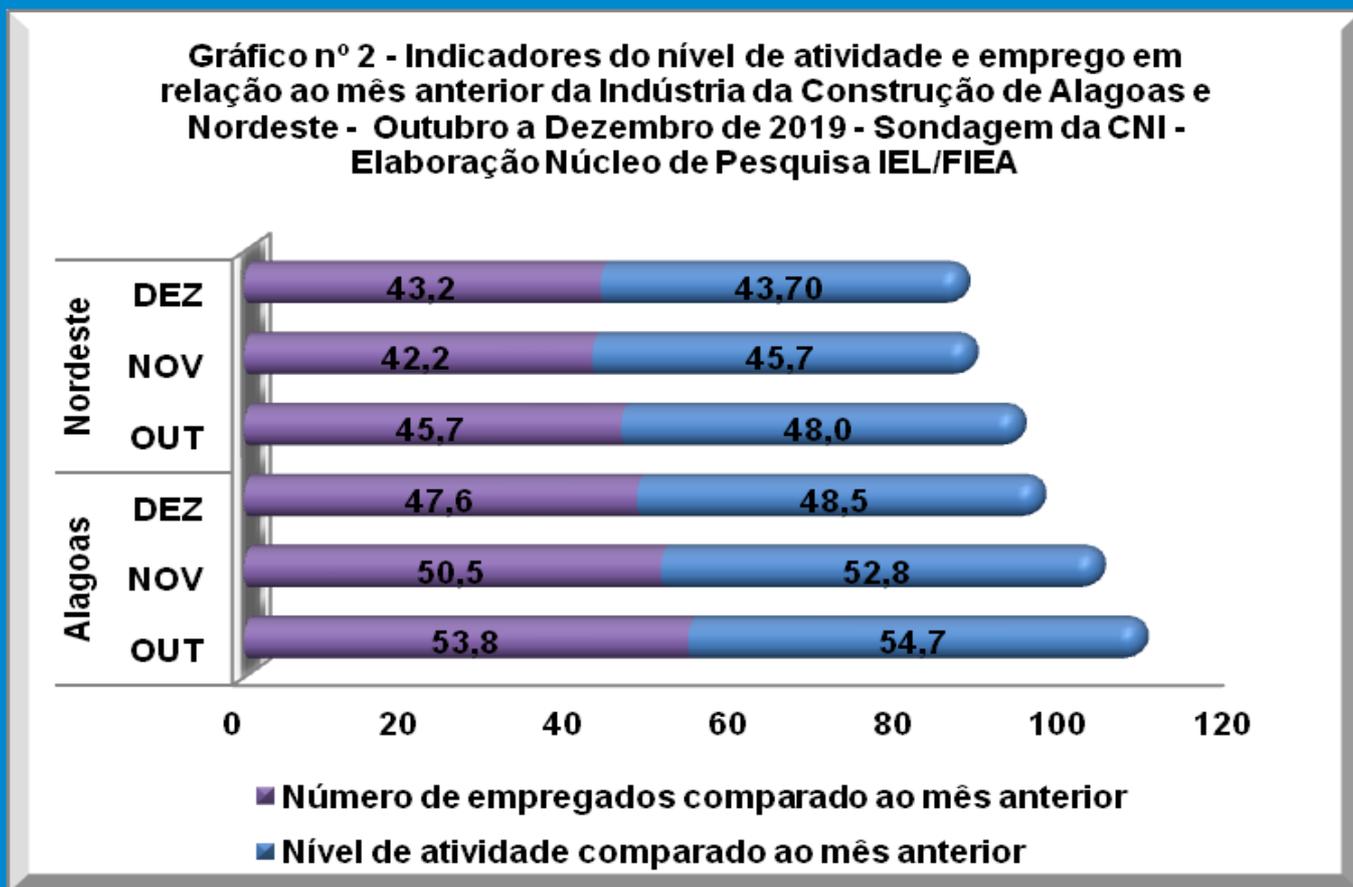
01

Indicador do nível de atividade em relação ao usual e utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste – Outubro a Dezembro de 2019- CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



02

Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

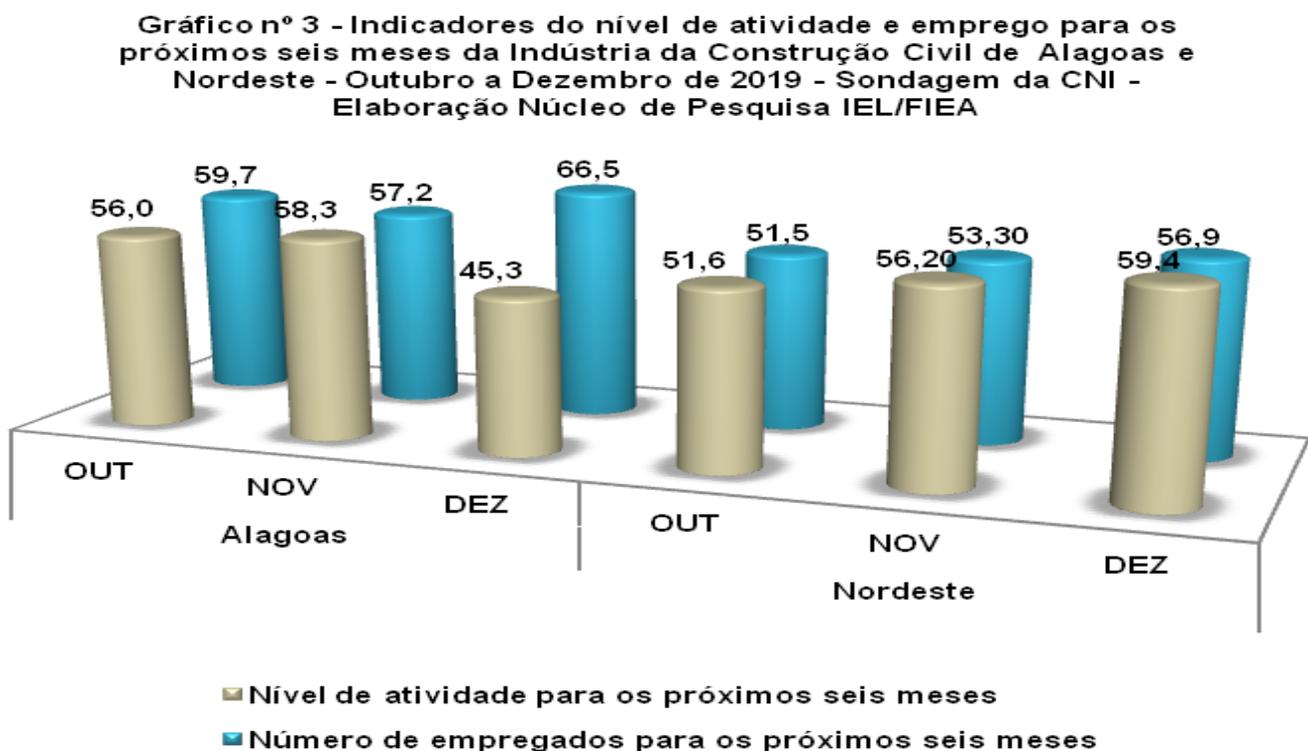
Número de empregados

As expectativas médias dos empresários para os próximos seis meses, tanto no tocante ao nível de atividade quanto ao de emprego, na média dos trimestres, ficaram acima dos 50,0 pontos, indicando tendência de expansão, tanto em relação ao quarto trimestre de 2018 quanto ao terceiro de 2019, nos casos de Alagoas e Nordeste. Os empresários alagoanos fizeram um ajuste mais forte para baixo em suas expectativas quanto à atividade em relação ao primeiro período de comparação de 61,3 para 53,2 pontos e no tocante ao emprego o ajuste foi para cima passando de 60,0 para 61,1 pontos. Na margem, trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o empresário da indústria alagoana continuou ajustando para baixo suas expectativas médias no que tange ao primeiro indicador de 57,8 para 53,2 pontos e apresentou forte ajuste

para cima no tocante ao emprego: de 53,8 para 61,1 pontos. O empresário nordestino, por sua vez, na mesma comparação para ambos os indicadores, na média, registrou ajustes para cima em ambos períodos em análise confirmando uma tendência de expansão para os dois indicadores. Um dado importante a destacar a partir da comparação das médias das expectativas dos empresários alagoanos e nordestinos é a maior aproximação no tocante ao nível de atividade do primeiro em relação ao segundo e, deste modo, maior sintonia com a indústria regional. Todavia, o descolamento continua em relação ao indicador emprego demonstrando que os empresários alagoanos são mais otimistas quanto ao comportamento futuro do setor quando comparado a média dos seus congêneres do Nordeste.

03

Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste – Outubro a Dezembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

Insumos e matérias-primas

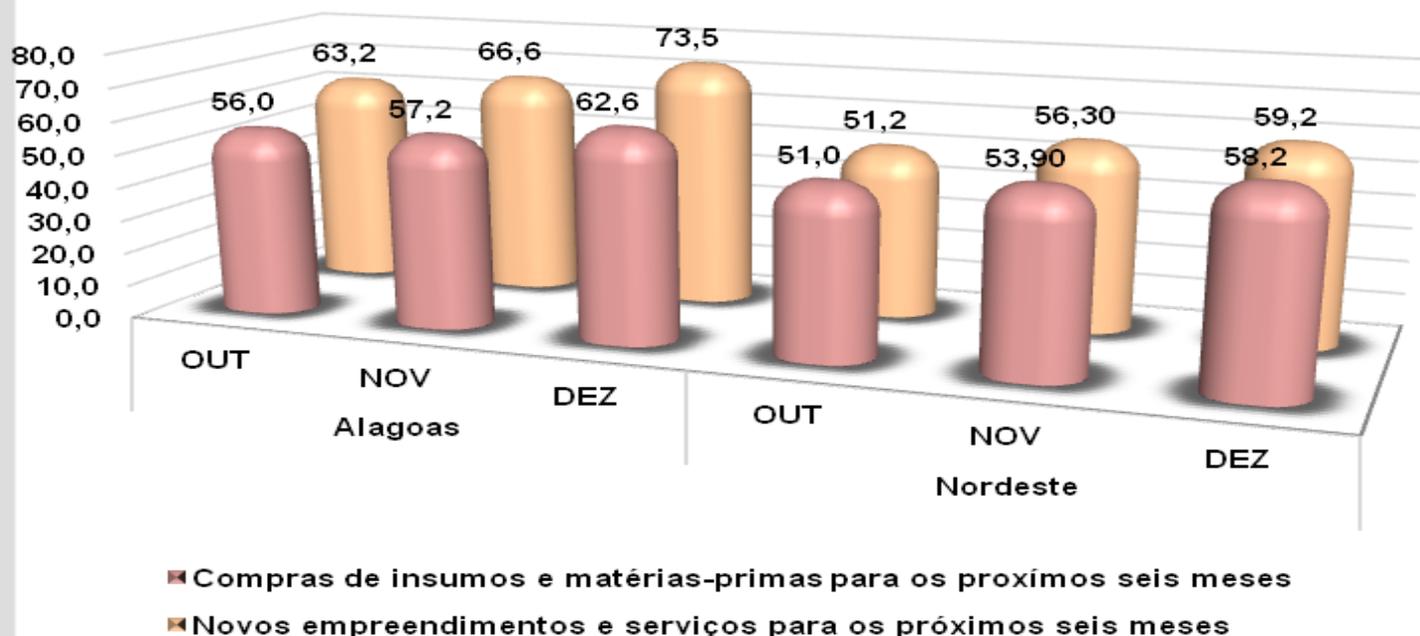
As médias trimestrais obtidas do gráfico nº 4, ratificam, mais uma vez, expectativas dos empresários alagoanos da indústria da construção acima da dos empresários em nível regional para os indicadores compras de insumos, matérias-primas e novos empreendimentos. Nos dois períodos em análise, para ambos indicadores o Nordeste registrou média de 50,8 e 54,4 pontos para compras de insumos e de 52,2 e 55,6 para novos lançamentos. Enquanto Alagoas no primeiro caso apresentou médias de 53,4 e 58,6 pontos e, no segundo, de 60,2

e 67,8. Não há dúvida que o perfil do empresário nordestino é bem mais conservador em termos de perspectivas futuras para o setor do que o do alagoano. Todavia, a intenção de investimento dos empresários da construção, segundo pesquisa da CNI, alcançou o maior patamar desde dezembro de 2014, sugerindo que as perspectivas futuras são positivas diante da conjuntura macroeconômica, o que pode estar justificando expectativas mais otimistas em relação à posturas mais conservadoras.

04

Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste – Outubro a Dezembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Gráfico nº 4 - Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



PROBLEMAS

Apontados pela Indústria da Construção

A elevada carga tributária continua sendo o principal problema para indústria da construção na opinião dos empresários alagoanos e nordestinos. Os alagoanos acrescentam a lista a burocracia excessiva, falta de capital de giro e concorrência desleal. carga tributária elevada, demanda interna insuficiente e taxa de juros elevadas. Já os nordestinos destacam demanda insuficiente, taxas de juros elevadas, falta ou elevado custo da energia, mão de obra qualificada e matéria-prima. Inadimplência dos clientes é partilhada como um problema importante por empresários do estado e da região. O que se depreende das últimas pesquisas é que os principais problemas estruturais persistem e precisam ser enfrentados com reformas que possibilitem uma melhoria no ambiente de negócios.

05

Principais Problemas apontados pelos empresários da Indústria da Construção de Alagoas e do Nordeste – Outubro a Dezembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

